



# VITÓRIA



PORTUGUÊS



# Explore

- 1 BEM-VINDO A BORDO
- 2 INFORMAÇÕES PARA SUA SEGURANÇA
- 3 HISTÓRIA
- 4 NO QUE FICAR DE OLHO



# BEM-VINDO A BORDO

Queremos compartilhar com você a imensidão da nossa vida marinha, mas é muito mais do que isso. Somos conservacionistas e defensores fervorosos do mar; desde o início de nossa modesta trajetória, colocamos as orcas e as baleias-jubarte no mesmo nível de sua experiência conosco.

Portanto, quando estiver conosco no mar, sentirá o ritmo da paixão que emana de cada um de nós e descobrirá por que amamos o Mar de Salish e essas baleias, e talvez volte para a terra firme um pouco mais empenhado em proteger nossa vida marinha.

## CATAMARÃ

Temos dois banheiros a bordo, localizados no convés traseiro, em ambos os lados da escada. São banheiros marítimos; por isso, funcionam de maneira um pouco diferente dos banheiros em terra.

Por favor, descarte no vaso sanitário apenas papel higiênico e resíduos naturais. Não jogue produtos de higiene feminina, toalhas de papel, lenços de papel ou toalhinhas umedecidas. Sente-se ao usar nossas instalações e mantenha o local limpo para o próximo usuário!

Para dar descarga, há dois botões pretos na lateral da pia; aperte um deles para encher o vaso de água e o outro para dar descarga. Se tiver alguma dúvida, não hesite em perguntar.



Há degraus bem grandes em cada porta. Portanto, preste atenção onde pisa e dê um passo bem amplo ao entrar e ao sair. As portas corredeiras na parte dianteira da cabine são extremamente pesadas, mas não estão trancadas; basta puxá-las com força quando precisar entrar ou sair.



## ENJÔO

Avise um membro da tripulação se começar a sentir-se mal a qualquer momento durante a viagem. Temos alguns remédios que podem ajudá-lo a sentir-se melhor. Se tiver tendência a enjoar, sugerimos que fique na parte de trás da embarcação para uma viagem mais tranquila.



# INFORMAÇÕES E NORMAS DE SEGURANÇA

**TEMOS ALGUMAS REGRAS A BORDO PARA  
GARANTIR A SEGURANÇA DE TODOS.**



Mantenha sempre três pontos de apoio ao deslocar-se na embarcação, pois ela pode mover-se de forma inesperada.



É proibido fumar em qualquer área da embarcação. Isso inclui cigarros eletrônicos e vaporizadores.



É proibido o consumo de álcool ou de drogas. Não é permitido trazer recipientes abertos de bebidas alcoólicas ou de substâncias ilícitas para estas instalações.



Não é permitido ficar de pé nos assentos, subir neles, correr ou pular, nem tratar o barco como se fosse um parque infantil. Nenhum macaco, só baleias!



## VITÓRIA

A natureza selvagem e intocada de Vitória foi o lar dos povos das Primeiras Nações por milhares de anos. Todas fazem parte da Nação Saanich dos Povos Salish da Costa; as Nações Songhees, Esquimalt, Tsartlip, Tseycum, Pauquachin, Scia'new, Tsawout e T'Sou-ke são tribos importantes que chamavam a região do sudeste da Ilha de Vancouver de lar, muito antes do capitão James Cook tornar-se o primeiro não indígena a pisar na Ilha de Vancouver em 1778. Muitas famílias indígenas viviam no sul da Ilha de Vancouver, cada uma com nomes distintos para seus grupos familiares. Esses povos podiam ser divididos em três grupos, cada um falando um dialeto diferente do Salish do Estreito do Norte ou do idioma Lekwungen.

Esses três grupos ficaram conhecidos como as Primeiras Nações Songhees, Saanich e Sooke. Vitória mantém laços profundos com a cultura indígena e continua sendo o lar de vários grupos das Primeiras Nações.

Vitória mantém uma qualidade de vida dinâmica, porém tranquila, inspirada em uma “mentalidade insular” descontraída, com população regional crescente, clima agradável e cenário pitoresco. Vitória possui uma grande variedade de riquezas naturais e culturais, incluindo uma arquitetura histórica deslumbrante, vistas para o mar e paisagens montanhosas. Milhões de pessoas visitam nossa cidade todos os anos e desfrutam da beleza natural, do clima temperado e do charme histórico que Vitória oferece diariamente aos seus cidadãos.

# NO QUE FICAR DE OLHO

4

## 1 BALEIA-ASSASSINA: *Orcinus orca*

Dois tipos de orcas habitam regularmente as águas da Colúmbia Britânica. As orcas residentes do norte, que se alimentam de peixes, são comumente avistadas ao redor do norte da Ilha de Vancouver. As orcas residentes se reúnem em áreas costeiras durante o verão e o outono para interceptar o salmão que migra para os rios onde desova. As residentes do norte são frequentemente observadas no Estreito de Johnstone, um habitat crucial para essa população. Embora as residentes se alimentem de seis espécies de salmão, o salmão-chinook (a maior espécie) é a presa preferida. Elas dependem da ecolocalização, ou biossonar, para localizar as presas, comunicam-se por meio de uma variedade de cliques, assobios e chamados pulsados e costumam ser mais vocais do que a população de orcas carnívoras conhecida como Bigg's/Transientes. Os membros das matrilhas residentes (grupos familiares) viajam juntos, raramente se separam por mais de alguns quilômetros ou por mais de algumas horas. As matrilhas costumam viajar na companhia de outros grupos familiares intimamente relacionados. Matrilhas que passam a maior parte do tempo juntas são conhecidas como baleal.

As orcas carnívoras (transientes) de Bigg podem ser observadas ao longo de todo o ano nesta área. Documentou-se que se alimentam de oito espécies diferentes de mamíferos marinhos, incluindo botos, focas, leões-marinhos e golfinhos. Geralmente, são encontradas em grupos menores, de dois a seis indivíduos, e não emitem sons com tanta frequência, contando com o sigilo para caçar suas presas.

As Bigg's são amplamente distribuídas e apresentam certa sazonalidade. Essa população se estende desde as águas costeiras da Colúmbia Britânica até a Baía dos Glaciares, no Alasca e no Oregon. Os grupos familiares das Bigg não têm uma estrutura tão coesa; as fêmeas podem se separar da linhagem materna após dar à luz, antes de formar um novo grupo familiar.



1

## 2 BALEIA-JUBARTE: *Megaptera novaeangliae*

As baleias jubarte são altamente migratórias, deslocando-se sazonalmente no verão entre as áreas de alimentação (Colúmbia Britânica), com águas frias e ricas em alimento, e as áreas de reprodução no inverno, em águas tropicais (México ou Havaí). As baleias jubarte realizam algumas das migrações mais longas entre todos os mamíferos, com o recorde de uma baleia que percorreu 18.000 km de ida e volta. À medida que a população se recupera do esgotamento causado pela caça, essas baleias estão reocupando muitas áreas onde antes eram abundantes. As jubartes são conhecidas como “alimentadoras por engolida” e se lançam sobre cardumes de presas com a boca aberta. As baleias jubarte se alimentam principalmente de krill e de arenques-do-pacífico juvenis. Historicamente, as baleias jubarte eram caçadas principalmente pela gordura, usada na fabricação de produtos de óleo, e, em meados do século XX, não havia mais baleias jubarte nessas vias navegáveis interiores. Agora, centenas foram avistadas no Mar de Salish e nas águas costeiras da Colúmbia Britânica. Mais de 1.000 indivíduos foram avistados ao longo da costa da Colúmbia Britânica no que é conhecido como o “Retorno das Baleias-jubarte”. Sabe-se que as baleias se alimentam nas águas da Colúmbia Britânica no verão, utilizam diferentes métodos de alimentação, que variam de acordo com cada área, incluindo a “alimentação por armadilha” no norte da Ilha de Vancouver, não registrada em nenhuma outra população de baleias jubarte, e a alimentação por rede de bolhas na costa central.



## 3 BOTO-DE-DALL: *Phocoenoides dalli*

Esta espécie de boto recebeu o nome do naturalista americano William Healey Dall. O boto-de-Dall encontra-se ao longo de todo o ano nas águas da Colúmbia Britânica, em grupos com média de 2 a 10 indivíduos. Eles se alimentam de uma variedade de peixes que vivem em cardumes, como o arenque-do-Pacífico. O boto-de-Dall é um dos cetáceos mais velozes (em arrancadas de curta duração), ultrapassando as orcas de Bigg/transientes em metade das perseguições observadas por pesquisadores na Colúmbia Britânica. O boto-de-Dall reconhece as diferenças entre os ecótipos de orcas residentes e de Bigg/transientes e reage de maneira muito diferente a cada um deles.

#### 4 FOCA-COMUM: *Phoca vitulina*

As focas-comuns ocorrem em todas as áreas costeiras da Colúmbia Britânica. Normalmente, são avistadas a menos de 20 km da costa, mas às vezes são vistas até 100 km mar adentro! As focas-comuns são onívoras, alimentando-se da presa mais abundante e facilmente acessível, conforme a estação do ano e a região. No entanto, as presas preferidas são cardumes de peixes de médio porte. Na maioria das vezes, consomem lulas, polvos e camarões. As focas-comuns reúnem-se em pontos de descanso ou em grandes áreas rochosas, em grupos de machos e fêmeas que variam de poucos indivíduos a centenas. Quase 1.400 pontos de descanso foram identificados na província.



#### 5 LEÃO-MARINHO-DE-STELLER: *Eumetopias jubatus*

O leão-marinho-de-Steller é a maior foca com orelhas do mundo. Os machos adultos podem atingir de 2 a 3 vezes o tamanho das fêmeas e, com a idade, desenvolvem um pescoço robusto e uma juba. Os leões-marinhos-de-Steller não são migratórios, mas alguns indivíduos podem se afastar consideravelmente dos locais de reprodução. Os machos adultos chegam às colônias no início de maio e estabelecem territórios de cerca de 200 m<sup>2</sup>. Os leões-marinhos competem poliginicamente por espaço nas colônias e acasalam-se com várias fêmeas. Eles se alimentam de mais de 50 espécies de peixes e de invertebrados. Na Colúmbia Britânica, as presas incluem o arenque-do-pacífico, a pescada, a lanceta, o cação-espinhoso-manchado, a sardinha-do-pacífico e o salmão. O salmão representa cerca de 10% de sua dieta.

## 6 LONTRA-MARINHA: *Enhydra lutris*

A lontra-marinha é o membro mais aquático da família das doninhas. O corpo é inteiramente coberto por uma pelagem espessa, exceto pelos olhos, nariz, almofadas das patas e pequenas abas das orelhas. As lontras-marinhas são frequentemente confundidas com as lontras-de-rio do norte. No entanto, as lontras-de-rio são muito menores, têm caudas longas e costumam nadar de barriga para baixo, enquanto as lontras-marinhas flutuam de costas. As lontras marinhas geralmente descansam em grupos na superfície, chamados de “jangadas”. Elas foram caçadas até a extinção em muitos territórios nos séculos XVIII e XIX, mas, após a proteção em 1911, as populações começaram a se expandir. Na década de 1970, ocorreram translocações de lontras marinhas do Alasca, reintroduzindo-as nesta costa. As lontras marinhas estão no sul da Colúmbia Britânica, mas estão voltando a aparecer.



## 7 ÁGUIA-CARECA:

*Haliaeetus leucocephalus*

As águias-carecas não são, na verdade, carecas. Em vez disso, o nome deriva de um significado antigo de “cabeça branca”. O adulto é predominantemente marrom, com a cabeça e as penas da cauda brancas. A águia-careca é um predador oportunista que se alimenta principalmente de peixes e mergulha para arrancar da água com as garras afiadas. As águias jovens, chamadas de “filhotes de águia”, são cinza-claro e fofas quando nascem. As águias constroem o maior ninho entre todas as aves da América do Norte e o maior ninho em árvore já registrado para qualquer espécie animal, podendo pesar até uma tonelada. A maturidade sexual ocorre entre os quatro e os cinco anos de idade. As penas da cabeça e da cauda só ficam brancas quando atingem cerca de 4 ou 5 anos de idade. A águia-careca é a única águia exclusiva da América do Norte. Elas estão no topo da cadeia alimentar e têm poucos inimigos naturais. Os sexos são idênticos na plumagem, mas as

fêmeas são cerca de 25% maiores que os machos. O bico amarelo é grande e em forma de gancho. A plumagem da águia-careca imatura é marrom e salpicada de branco. A maior parte da população de águias-carecas do Canadá encontra-se ao longo da costa do Pacífico da Colúmbia Britânica.



## **RESERVA ECOLÓGICA RACE ROCKS**

Correntes ricas em energia e nutrientes alimentam esta reserva. Além disso, a penetração da luz nas águas rasas e cristalinas é excelente. Esses fatores resultam em elevada produção de algas e de invertebrados, tornando as comunidades marinhas desta região excepcionalmente exuberantes e ricas. Muitas espécies de algas foram registradas, incluindo extensas colônias marinhas. Entre os invertebrados, destacam-se espécies de mexilhão de longa vida, uma abundância de anêmonas, esponjas e corais, além de espécies vistosas em águas de forte correnteza, como as estrelas-do-mar. Os mamíferos marinhos avistados na reserva são a orca, a baleia cinzenta, a foca-comum, o leão-marinho-de-Steller, o leão-marinho-da-Califórnia, a foca-elefante e a foca-de-pelo. A baleia assassina é uma visitante recorrente desta área. Tanto os leões-marinhos-de-Steller quanto os da Califórnia têm usado Race Rocks como local de repouso no inverno nos últimos anos. Aves marinhas nidificam em oito ilhotas da reserva, incluindo Great Race Rock. Entre as aves marinhas que nidificam estão os corvos-marinhos pelágicos, as gaivotas-de-asa-cinzenta, as pombas marinhas e os ostraceiros-pretos. Inaugurado em 1860, é o único farol daquela costa construído com rocha (granito) supostamente extraída na Escócia. Esta área é o território tradicional de pesca das Primeiras Nações Coast Salish — chamadas XwaYen (pronuncia-se shwai'yen).



## Vitória (Nível Inferior da Passagem)

812 Wharf St, Victoria, BC, V8W 1T3

*A sustentabilidade é fundamental para o sucesso do nosso negócio. Informamos nossos visitantes sobre a importância de proteger o meio ambiente e o habitat desses animais, bem como sobre a observação de baleias, que, quando realizada de forma segura e responsável, contribui para a sustentabilidade dessas águas.*



A Prince of Whales doa, no mínimo, 1% das vendas anuais a iniciativas locais de conservação.

A Prince of Whales é uma empresa de aventuras marítimas certificada como "climaticamente positiva", o que reforça nosso compromisso contínuo com a sustentabilidade.

#princeofwhales



**RESERVE AGORA  
MESMO**